Acervo ISA

Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte JB (Brasil)
Data 19/12/2001 Pg 6
Class. 276

Professor índio ameaça fazer greve

LUCIANO PIRES

BRASÍLIA – Vem aí mais uma greve na educação. Dessa vez a paralisação passa longe das 52 universidades federais, que ficaram mais de três meses sem aula. Os insatisfeitos são os professores indígenas. A categoria cobra do governo mais investimentos e melhores condições de trabalho. "Vamos fazer uma greve em janeiro. Para nós isso vai ser muito importante", diz Jerry Adriane de Jesus, índio pataxó e professor de uma escola indígena em Coroa Vermelha (BA).

O anúncio foi feito em clima ameno, depois da apresentação do Censo Escolar Indígena de 1999, ontem, no Ministério da Educação. O ministro Paulo Renato Souza nem chegou a ouvir. Jerry Adriane, 25 anos, ensina História, Cultura e Matemática para alunos de 5ª e 6ª séries na pequena cidade baiana próxima a Porto Seguro e recebe R$ 250 por turno. Na região, há 13 professores e cerca de 600 alunos. "A maioria diz que quer ser jogador de futebol, professor ou jornalista", conta o pataxó.

Os índios querem a abertura de mais cursos especiais para professores indígenas. Jerry Adriane já é aluno universitário de um curso intensivo no Mato Grosso. "Vou me formar em licenciatura plena para formação indígena", afirma.

Norte – O Censo Escolar Indígena divulgado ontem pelo MEC é um levantamento pioneiro. Mostra que 93.037 índios estudam nas 1.392 escolas indígenas do país. Do total, 91% cursam até as quatro primeiras séries do ensino fundamental e 66% têm entre 7 e 14 anos. Apenas 1% freqüenta o ensino médio. A Região Norte tem o maior número de matrículas: 47.232 alunos; o Sudeste possui a menor população escolar indígena: 3% do total.

"Não tínhamos nenhuma informação. A pesquisa é importante porque serve para nos guiar", disse Paulo Renato. O MEC pretende incentivar a formação e o aperfeiçoamento dos professores que lecionam para os índios brasileiros, exatamente o que quer Jerry Adriane. Hoje os docentes são 3.398, sendo 77% índios. Entre os professores índios, 47% completaram o ensino médio.

Arte JB

Fonte: Ministério da Educação